

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO: PEDAGOGIA

Estágio Supervisionado - Supervisão Escolar

Ensino de Estudos Sociais nas Séries Iniciais
na Zona Rural: Reflexão Educacional

Roberto Maciel de Albuquerque

Supervisora do Estágio: Maria Alves de Sousa Lima.

Cajazeiras, janeiro/95

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

ENSINO ESTUDOS SOCIAIS NAS SERIES
INICIAIS: Reflexões Educacionais

SUPERVIDANDO

Roberto Maciel de Albuquerque

Cajazeiras - Paraíba
1995

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA
ESTAGIO SUPERVISIONADO - SUPERVISÃO ESCOLAR

ENSINO DE ESTUDOS SOCIAIS NAS SERIES INICIAIS
NA ZONA RURAL : REFLEXÃO EDUCACIONAL

SUPERVISORA DO ESTAGIO: Maria Alves de Souza Lima

No. DE HORAS: Previstas 180

CAMPO DE ESTAGIO: Escola Estadual de 1o. Grau de Várzea da Ema -
Santa Helena.

Roberto Maciel de Albuquerque

Cajazeiras, Janeiro - 1995

ROBERTO MACIEL DE ALBUQUERQUE

ENSINO DE ESTUDOS SOCIAIS NAS SERIES INICIAIS
NA ZONA RURAL : REFLEXÃO EDUCACIONAL

ORIENTADORES DA MONOGRAFIA: Maria Alves de Souza Lima

Graduada em Pedagogia com Habilitação
em Supervisão.

Pós-Graduada em Comunicação Educacio-
nal Lacto-sensum.

Modesto Leite R. Neto

Doutorado em Psicologia
Social - ULBRA/Santiago
de Compostela.

Cajazeiras - Janeiro - 1995.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PARAIBA

ENSINO DE ESTUDOS SOCIAIS NAS SERIES INICIAIS
NA ZONA RURAL : REFLEXÃO EDUCACIONAL

ORIENTANDO : Roberto Maciel de Albuquerque

ORIENTADORES: Maria Alves de Souza Lima
Modesto Leite Rolim Neto

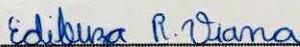
BANCA EXAMINADORA



Professora Maria Alves de Souza Lima



Professor Modesto Leite Rolim Neto



Edileusa Rodrigues Viana

PENSAMENTOS

"O principal objetivo da educação é criar homens capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram - homens criativos e descobridores. O segundo objetivo da educação é formar mentes críticas, verificadoras que não aceitam tudo que se lhes propõe sem questionar".

(Duckworth)

"O ideal da educação não é ensinar o máximo, maximizar os resultados, mas é acima aprender, aprender a se desenvolver, e aprender a continuar a se desenvolver, mesmo após deixar a escola".

(Piaget)

I N D I C E

AGRADECIMENTOS	04
DEDICATORIA	05
RESUMO	06
CAPITULO I - INTRODUÇÃO	08
CAPITULO II - PROBLEMATIZAÇÃO	09
CAPITULO III - JUSTIFICATIVA	11
CAPITULO IV - RECONHECIMENTO DE VALORES-OB- JETIVOS PRO-13	12
CAPITULO V - METODOLOGIA	13
CAPITULO VI - CONCLUSÃO	15
CAPITULO VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
CAPITULO VIII - REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	17
CAPITULO IX - ANEXOS	18

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por Ele está a todo o tempo do meu lado dando-me força, coragem para vencer mil obstáculos que apareceram na caminhada até problema de saúde enfrentei e venci.

Aos professores Maria Alves esta mulher que sempre se preocupou comigo e me orientava quando era preciso, a Edileusa esta irmã que eu ganhei dado por Deus, que sempre torcendo pelo o meu sucesso.

Aos colegas de classe e de curso que ao longo desses 04 anos tiveram a paciência com minha maneira de ser mas, o objetivo é que todos tivesse Jesus no coração.

Agradeço ao Irmão, amigo professor Modesto com seu saber me orientou com deve trabalhar cientificamente.

Agradeço ainda, a minha mãe que mesmo sem participar ativamente nos meus estudos foi fator importante porque estava rezando e pedindo a Deus que me abençoasse.

DEDICATORIA

Dedico este trabalho, conhecimento e o amor a uma maravilhosa mulher que sempre esteve ao meu lado, me orientando, protegendo para que eu pudesse concluir este curso tão bonito que precisa de pessoas que anuncie Jesus na educação e esta mulher é Maria Santíssima.

Maria Santíssima é a minha mãe verdadeira que me ajudou nos momentos mais difíceis.

Quero dedicar a meu pai que teve o sonho em vida em me ver formado mas não foi possível, onde ele estiver Deus vai levar essa alegria.

A flor mais linda da vida é amar a Deus e ser obediente a ele porque Jesus é vida, luz, caminho e o amor verdadeiro.

RESUMO

O presente trabalho busca reconhecer uma nova metodologia no Ensino de Estudos Sociais, nas séries iniciais na zona rural, bem como, proporcionar ao corpo docente a oportunidade de expressar seu ponto de vista, anseios, aprofundamentos teóricos, no desempenho de sua educação moral.

Utilizando questionários, debates, leituras informativas e outras técnicas, participadas por estagiários, corpo docente e escola, foi identificando a visão que tem o corpo docente do que seja o Ensino de Estudos Sociais nas séries iniciais da zona rural.

ABSTRACT

This work looks for recognizing a new methodology in the Social Study Teaching, in the first grades in the rural zone, as well as to provide to the teaching staff the opportunity of expressing its point of view, its knowledge in its educational practice performance.

Using questionnaire, debates, informative reading and another techniques, with the student teacher participation, we could identify the teaching staff view about the Social Study Teaching in the grades above mentioned.

CAPITULO I - INTRODUÇÃO

Buscar-se-à nesta investigação, entender a escola como meio onde o saber é transmitido e processado de forma sistemática, assim como, a sociedade espera que a escola prepare os indivíduos para "vida social e político", sentimos a necessidade de investigar como é repassado o Ensino de Estudos Sociais, nas séries iniciais de uma escola em zona rural.

A disciplina de Estudos Sociais aprimora-se, procura desenvolver-se como área que se preocupa com o ser humano e com o seu crescimento consciente e histórico na sociedade, então intercambiaremos fragmentos desta com visão que os professores diante dos Estudos Sociais. Feita essa reserva, entendemos Estudos Sociais como áreas que estuda História e Geografia no intercruzamento do cotidiano social.

II - PROBLEMATIZAÇÃO DO OBJETIVO DE ENSINO

No decorrer do desenvolvimento de nosso estágio priorizou-se Estudos Sociais nas séries iniciais na zona rural, nossa atenção se fez presente na Escola Estadual de 1o. Grau de Várzea da Ema - Santa Helena, onde se pode constatar que o conteúdo do referido estudo, bem como, a metodologia utilizada, necessariamente não produz um processo de maior absorção do social buscado, dada às condições de se fazer um aprofundamento maior do que é repassado tendo em vista a limitada assistência pedagógica, falta de fontes informativas, espaço físico delimitado e circunscrito a uma sala de aula, material didático adequado que proporcione ao corpo docente um maior aprofundamento no que diz respeito ao repasse das informações que os Estudos Sociais suscita. Em relação ao corpo docente, verifica-se uma clientela de baixo nível financeiro oriunda da classe trabalhadora da zona rural, sem um poder aquisitivo suficiente para adquirir o material didático o qual é dado pelo governo do Estado, material este fora da realidade social, econômica e cultural dos alunos. Levado em consideração a grave situação da comunidade escolar em pauta, agravado com o descaso por parte dos governantes e dificuldades no processo de Ensino de Estudos Sociais nas séries iniciais na Zona Rural, pretende-se oferecer uma nova linha de trabalho cujo objetivo será desenvolver conteúdos de acordo com a realidade bio-psico-social do educando observando seu desenvolvimento natural, orientando e aplicando uma metodologia a qual possibilite o aluno realizar descobertas e chegar a um desempenho preciso em

temas de aprendizagem, objetivando que o Ensino de Estudos Sociais nas séries iniciais na Zona rural é uma das prioridades através da qual o educando começa a despertar para o mundo da sua realidade.

Dai, verifica-se com segurança afirmativa de Rodrigues(1986) "preparar o individuo significa possibilitar-lhe a compreensão de visão de um mundo presente na sociedade para que possa agir aderindo transformando e participando da mudança da sociedade.

III - JUSTIFICATIVA

Levando em consideração o problema da metodologia dos Estudos Sociais na Escola da Zona Rural, ou seja, a carência de maior porte didático dos Estudantes da Escola supracitada e sua formação, tendo em vista ser imprescindível para o educador ampliar sua visão científica, político e pedagógica enveredamos na compreensão e ação pedagógica e seu direcionamento metodológico, a essa identificação, tendo como veículo o próprio estágio, e a mim mesmo como estagiário. Buscar-se-à pois, refletir e estudar junto a um corpo docente a importância de uma nova metodologia dos Estudos Sociais nas séries iniciais a qual pode incentivar e despertar no educando e no professor uma aprendizagem de qualidade objetivando uma prática política coletiva a fim de uma democratização social possibilitando ao educador desenvolver um trabalho no ambiente escolar rural.

IV- RECONHECIMENTO DE VALIDAÇÃO DOS OBJETIVOS PROPOSTOS

Através de um trabalho em comum entre estagiários e professores da escola acima mencionada e observando o ponto de vista de Nidelcoff(1985), "que atribui ao professor a demonstração que escola tem uma função progressista com capacidade de ser um importante fator de mudanças sociais através da escola, a sociedade seria cada vez mais igualitária e mais justa", propomos um estudo teórico definido a problematização: Estudos Sociais.

Foi proposto objetivos a fim de que a escola pudesse referendar o que buscávamos com o empenho de alcançar esses objetivos (vide anexo) em referência, foram realizadas vários encontros do corpo docente e estagiários onde nas discussões verificou-se o ponto de vista dos docentes em relação a temática de estudos Sociais os quais o consideram simplesmente a área que estuda "História e Geografia".

Todavia seguindo o pensamento de Dias(1993), "Estudos Sociais não é só apenas a soma de duas ciências, História e Geografia, mas engloba a construção do conhecimento elaborado por todas as ciências sociais como sejam: Sociologia, Filosofia, Antropologia, Política, Arte, Economia, etc. isto é o conjunto de estudos do homem e de suas relações com a natureza e com os outros homens".

Conseqüentemente alguns professores se propuseram a aplicar as técnicas propostas no ensino de Estudos Sociais na medida do possível no posterior ano letivo.

V - METODOLOGIA

Após nossa integração com a Escola Estadual de 1o. Grau Várzea da Ema (anexo 1), verificamos a urgente necessidade de uma nova metodologia tendo em vista que os profissionais da educação da zona rural enfrentam muita dificuldade porque o órgão responsável (Secretaria da Educação) dar só a mínima condição de trabalho que não é o suficiente para atender a necessidade da comunidade estudantil e docente.

O campo de estágio foi processado mediante diversas ações em sala de aula (seminários, fichas, etc), a partir daí, adentramos num debate averiguações e discursões com os sujeitos envolvidos - alunos x professores.

Como os professores pertencem ao grupo de educação que é marginalizado pelo sistema vigente, o capitalismo, e está entre os oprimidos, no qual tem um tipo de pesquisa que se preocupa com essa classe social, dedicando, pois, em aplicar a pesquisa participante, como forma de fisgar os entrames desse cotidiano.

A pesquisa participante, por sua vez envolve a distinção entre Ciência Popular e a Ciência Dominante.

A pesquisa participante envolve posições valorativas, derivadas, sobretudo do humanismo cristão e de certas concepções marxistas. Tanto é que a pesquisa participante suscita muita simpatia entre os grupos religiosos voltada para a ação comunitária. Além disso, a pesquisa participante mostra bastante comprometida com a minimização da relação entre dirigentes e dirigidos e por essa razão tem-se voltado sobretudo para

investigações. (Gil, 1991)

Vinculamos a pesquisa na procura de se saber os dados da Escola Estadual de 1o. Grau de Várzea da Ema - Santa Helena, para melhor podermos trabalhar o projeto de estágio. (anexo II)

Projeto de Estágio (Anexo III).

Ao longo do estágio fizemos um questionário aberto com os professores. (anexo IV)

Nosso trabalho com o corpo docente foi discutido, mediante os objetivos do ensino de Estudos Sociais. (anexo V).

Depois de ter trabalhado os objetivos, discutimos sobre as etapas de ensino de Estudos Sociais. (anexo VI).

Para que o ensino de Estudos Sociais se torne cada vez mais dinâmico, apresentemos as sete técnicas com suas definições. (anexo VII)

Para concluir o trabalho de estágio, o corpo docente produziu uma definição de Estudos Sociais. (anexo VIII)

No estágio foi usado fichas de planejamento, catalogação do livro fichado, questionamentos, etc. (anexo IX)

Depois de todo o estágio concluído fizemos uma avaliação com o corpo docente. (anexo X)

VI - CONCLUSÃO

Com base no que foi vivenciado no decorrer dos nossos estudos, concluímos que o ensino de Estudos Sociais nas séries iniciais da zona rural, precisa de uma constante reciclagem tendo em vista a urgente necessidade de um corpo docente aprofundar-se e melhorar os seus compromissos políticos e sociais com a família, escola e comunidade onde está inserida.

Portanto, foi de grande importância os conteúdos estudados os quais nos proporcionou oportunidade de conhecer com maior precisão o que realmente seja o Ensino de Estudos Sociais de acordo com o pensamento de educadores cuja experiência veio enriquecer os nossos conhecimentos.

Assim, diante do averiguado, Estudos Sociais, na zona rural, compreende um repensar crítico ao des-caso nas diversas áreas que interessam o aluno e o concomitantemente o professor, como forma de se buscar e entender o que seja uma metodologia de ensino de Estudos Sociais.

VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O nosso trabalho como estagiário foi gratificante, pois de uma maneira direta e indireta proporcionou à escola em referência uma visão mais explícita da metodologia a ser utilizada no ensino de Estudos Sociais nas séries iniciais na zona rural, bem como incentivamos corpo docente, a fim de que o mesmo desperte para uma mobilização em prol de melhores conhecimentos e aplicação metodológica no processo de ensino-aprendizagem na área de Estudos Sociais.

Alem dessa contribuição, tivemos a oportunidade de ter contato com uma bibliografia rica de orientação eficiente para levar o profissional em educação, a uma integração do professor, ao estágio conseqüentemente aos sujeitos envolvidos, a escola onde está inserido, constituindo-se uma coletividade que trabalhe em favor de uma sociedade igualitária onde se aplica a justiça social.

VIII - REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa - 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- NIDELCOFF, Maria Tereza. A escola e a compreensão da realidade - 12 ed. São Paulo. Ed. Brasiliense, 1985.
- NIDELCOFF, Maria Tereza. Uma escola para o povo - 30 ed. São Paulo. Ed. Brasiliense, 1985.
- PILETTI, Claudino (Org). Didática Especial. - 6 ed. São Paulo. Ed-1993.
- PORTO, Tania Maria Esperon. Texto - Atuação do Supervisor no Contexto Atual, 1986.
- ROLIM, M.L.R. Fundamentos teórico do construtivismo. Art. publicado em artigo científico. SBPC - 1994.
- RODRIGUES, Neidson. Por uma nova escola. - 5 ed. São Paulo. Cortez, 1986.

IX - A N E X O S

ANEXO I

Após nossa integração com a Escola Estadual de 1o. Grau Várzea da Ema (anexo 1), verificamos a urgente necessidade de uma nova metodologia tendo em vista que os profissionais da educação da zona rural enfrentam muita dificuldade porque o órgão responsável (Secretaria da Educação) dar só a mínima condição de trabalho que não é o suficiente para atender a necessidade da comunidade estudantil e docente.

ANEXO II - OS DADOS DA ESCOLA

Escola Estadual de 1o. Grau da Várzea da Ema - Santa Helena, que foi fundada em 1954.

A escola contém 179 alunos onde é dividida: pré-escolar, alfabetização, 1a. série, 2a. série, 3a. série e 4a. série:

Pré-escolar	30 alunos
Alfabetização	35 alunos
1a. Série	35 alunos
2a. Série	33 alunos
3a. Série	30 alunos
4a. Série	16 alunos

A escola contém vários funcionários assim distribuídos:

- 1 secretária
- 1 auxiliar de serviços - protêmpore
- 7 professores
- 1 Diretor

A escola contém em termos de estruturas:

- 4 salas de aulas
- 1 secretaria - que tem função de diretoria e sala de estudo
- 1 banheiro e alguns materiais didáticos para alfabetização.

A escola contém 80% dos alunos mulheres e 20% de alunos homens, e tem alunos de Várzea da Ema e Pe-Serra.

ANEXO III - O PROJETO DE ESTAGIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA - U.F.P.B.

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PARAIBA

DISCIPLINA - PRINCIPIOS E METODOS DE SUPERVISAO ESCOLAR

PROFESSORA - MARIA ALVES DE SOUZA LIMA

ATIVIDADE - PROJETO

PERIODO - 94.2

ENSINO DE ESTUDOS SOCIAIS NAS SERIES INICIAIS
NA ZONA RURAL: REFELXAO EDUCACIONAL

ELABORAÇÃO:

Roberto Maciel de Albuquerque

I N D I C E

1 -	TITULO	1
2 -	INDICE	2
3 -	IDENTIFICAÇÃO	3
4 -	APRESENTAÇÃO	4
5 -	JUSTIFICATIVA	5
6 -	DEFINIÇÃO DO PROBLEMA	6
7 -	OBJETIVOS	7
8 -	METODOLOGIA	8
9 -	BIBLIOGRAFIA	10

I D E N T I F I C A Ç A O

PROJETO: Metodologia de Estudos Sociais nas séries iniciais.

AREA DE ATUAÇÃO: Escola Estadual de 1o. Grau da Várzea da Ema -
Santa Helena.

UNIDADE EXECUTORA: Universidade Federal da Paraíba / Departamen-
to de educação.

NIVEL DE EXECUÇÃO: Roberto Maciel de Albuquerque.

ELEMENTOS DE APOIO: Docentes e alunos da escola.

DURAÇÃO DO PROJETO: 1 semestre.

APRESENTAÇÃO

Este projeto tem a intenção de discutir a metodologia de Estudos Sociais numa escola pública da zona rural. O objetivo dessa discursão é de descobrir nova maneira de se trabalhar os conteúdos veiculados como elementos ativos do seu próprio processo de aprendizagem na comunidade emergente.

JUSTIFICATIVA

O que nos levou a estudar o problema da metodologia dos Estudos Sociais na escola da zona rural foi a carência de um maior aporte didático dos estudantes da escola supracitada à sua formação pedagógica.

É imprescindível para o educador procurar ampliar a sua visão científica, política e pedagógica, e o por que não social dos conhecimentos propondo, como possibilite a compreensão e a ação pedagógica e seus direcionamentos metodológicos.

Como estagiário do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, Habilitação em Supervisão Escolar e preocupado com o bom desempenho desta disciplina na escola da zona rural, propomos refletir e estudar com os professores, a importância da metodologia dos Estudos Sociais nas séries iniciais, esta nova metodologia vai incentivar e despertar no educando e no docente que um aprendizagem de qualidade deve ter como objetivo uma prática política coletiva para ajudar a sociedade a ser democrática possibilitando assim o educador desenvolver um bom trabalho no ambiente escolar.

DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

As escolas da zona rural na sua grande maioria pertencem às Prefeituras Municipais, que por sua vez, desconhecem uma linha educacional definida, deixando em pensar a situação da metodologia de Estudos Sociais na zona rural.

Conhecendo-se a realidade da zona rural, tentamos resgatar a voz e a vez dos professores no repasse das informações a seus alunos, dando maior importância a disciplina de Estudos Sociais nas séries iniciais bem como, a sua aplicação de modo sistemático, já que eles trabalham de forma empírica e descontextualizada da nossa realidade.

OBJETIVOS

- Desenvolver como professor da zona rural uma nova proposta metodológica para a disciplina de Estudos Sociais.
- Colaborar com os professores sobre a metodologia dada e o nível de conhecimento.
- Debater com a comunidade docente sobre a importância do desenvolvimento da consciência crítica e política em relação a sua região.
- Construir conjuntamente com os professores uma nova metodologia de modo auxiliarem no despertar para uma aprendizagem democrática e acima de tudo voltada para os interesses da comunidade.

METODOLOGIA

Após nossa integração com a Escola Estadual de 1o. Grau Várzea da Ema (anexo 1), verificamos a urgente necessidade de uma nova metodologia tendo em vista que os profissionais da educação da zona rural enfrentam muita dificuldade porque o órgão responsável (Secretaria da Educação) dar só a mínima condição de trabalho que não é o suficiente para atender a necessidade da comunidade estudantil e docente.

O campo de estágio foi processado mediante diversas ações em sala de aula (seminários, fichas, etc), a partir daí, adentramos num debate averiguações e discussões com os sujeitos envolvidos - alunos x professores.

Como os professores pertencem ao grupo de educação que é marginalizado pelo sistema vigente, o capitalismo, e está entre os oprimidos, no qual tem um tipo de pesquisa que se preocupa com essa classe social, dedicando, pois, em aplicar a pesquisa participante, como forma de fisgar os entrames desse cotidiano.

A pesquisa participante, por sua vez envolve a distinção entre Ciência Popular e a Ciência Dominante.

A pesquisa participante envolve posições valorativas, derivadas, sobretudo do humanismo cristão e de certas concepções marxistas. Tanto é que a pesquisa participante suscita muita simpatia entre os grupos religiosos voltada para a ação comunitária. Além disso, a pesquisa participante mostra bastante comprometida com a minimização da relação entre dirigentes e di-

rigidos e por essa razão tem-se voltado sobretudo para investigações. (Gil, 1991)

Vinculamos a pesquisa na procura de se saber os dados da Escola Estadual de 1o. Grau de Várzea da Ema - Santa Helena, para melhor podermos trabalhar o projeto de estágio. (anexo II)

Projeto de Estágio (Anexo III).

Ao longo do estágio fizemos um questionário aberto com os professores. (anexo IV)

Nosso trabalho com o corpo docente foi discutido, mediante os objetivos do ensino de Estudos Sociais. (anexo V).

Depois de ter trabalhado os objetivos, discutimos sobre as etapas de ensino de Estudos Sociais. (anexo VI).

Para que o ensino de Estudos Sociais se torne cada vez mais dinâmico, apresentemos as sete técnicas com suas definições. (anexo VII)

Para concluir o trabalho de estágio, o corpo docente produziu uma definição de Estudos Sociais. (anexo VIII)

No estágio foi usado fichas de planejamento, catalogação do livro fichado, questionamentos, etc. (anexo IX)

Depois de todo o estágio concluído fizemos uma avaliação com o corpo docente. (anexo X)

Cronograma dos Seminários - 94.2 (Anexo XI).

BIBLIOGRAFIA

PILETTI, Claudino (Org). Didática Especial. - 6 ed. São Paulo. Ed-1988.

NIDELCOFF, Maria Tereza. Uma escola para o povo - 30 ed. São Paulo. Ed. Brasiliense, 1985.

NIDELCOFF, Maria Tereza. A escola e a compressão da realidade - 12 ed. São Paulo. Ed. Brasiliense, 1985.

WERNECK, Len & Deusdará, Terezinha. Estudos Sociais na escola de 1o Grau - 2 ed. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico S/A - Indústria Comércio - 1976.

PENTEADO, Heloísa Dupas. Metodologia do Ensino de História e Geografia. São Paulo. Cortez. 1991.

RODRIGUES, Neidson. Por uma nova escola. - 5 ed. São Paulo. Cortez, 1986.

ANEXO IV

QUESTIONARIO:

1 - O que é Estudos Sociais ?

2 - Qual material didático você usa para ensinar ?

3 - Quantas técnicas existem para ensinar Estudos Sociais,
e quais são ?

4 - Após o estudo qual definição quer a Estudos Sociais ?

ANEXO V

OBJETIVOS DE ENSINO DE ESTUDOS SOCIAIS

- Integração do educador na sua realidade social.
- Percepção de si, como ser social e sua integração na sociedade.
- Desenvolvimento da capacidade de interpretar fatos históricos de sua religião.

Nas reflexões feitas percebemos que os nossos alunos estavam adquirindo uma cultura desligada da sua classe social.

Segundo Neidson Rodrigues(1986), "preparar um indivíduo significa possibilitar-lhe a compreensão da visão de mundo presente na sociedade para que possam agir-aderindo, transformando e participando da mudança dessa sociedade".

Foram colocados para os professores a importância e as etapas do ensino de Estudos Sociais.

ANEXO VI

ETAPAS DO ENSINO DE ESTUDOS SOCIAIS

2
- Importância e etapas do ensino de Estudos Sociais

- Na primeira série o trabalho da área de Estudos Sociais se restringe a desenvolver na criança a percepção de seu espaço familiar e escolar.

- Na segunda série, propomos a dilatação da noção de espaço, partindo da escola, da família e do bairro para encaminhar para a percepção do núcleo urbano.

- Na terceira série a percepção já adquirida das existências de cidade comunidade sociais, deverá ser ampliada e abordado como parte mais ampla.

- Na quarta série é o estudo dos conceitos de localização e a leituras de mapas, pontos cardeais, etc.

A disciplina Estudos Sociais para atingir seus objetivos é preciso que tenha meios pedagógicos adequados "técnicas".

ANEXOS VII-

TECNICAS

- Técnicas específicas e recursos didáticos para o ensino de Estudos Sociais. São 7 as técnicas:

- 1a. Estudo do meio
- 2a. Entrevista
- 3a. Debate
- 4a. Seminários
- 5a. Recursos-Audio
- 6a. Mapas
- 7a. Maquete

1a. TECNICA - é o estudo do meio que tem o objetivo que a criança aprenda a ver e a analisar a realidade, e fomentar nas crianças umas atitudes de curiosidades, observação e crítica diante da realidade.

O estudo do meio se faz pela observação direta e pode ser integral ou parcial.

1- Estudo integral do meio é o estudo de um bairro, de uma sociedade etc., em todos os seus aspectos por exemplo:

- o lugar: clima, relêvo, vegetação, hidrografia, fauna e flora
- demografia - população, habitantes, origem, etc.
- recursos econômicos: tipos de vida, fontes de trabalhos etc.

- vida cultural e religiosa: festas locais, costumes.
- meios de transportes
- meios de comunicação
- localização geográfica histórica da região.

2- Estudo parcial do meio, trata-se do estudo de apenas um dos aspectos, por exemplo.

- * Qual é o relevo de uma determinada região etc.?
- * Como determinada população se abastece de gêneros alimentícios?

Em um bairro predominantemente residencial podemos observar:

- * Como são as casas desse bairro ?
- * Onde localiza-se a igreja ?

2a. TECNICA - é a "Entrevista" tem como objetivos se saber determinado tema, acontecimento, fatos que estão decorrendo no dia a dia.

Entrevista a um trabalhador:

- * Qual o seu nome ?
- * Qual a sua profissão ?
- * Onde você exerce sua profissão ?
- * Você está feliz em saber o que é ?

A técnica de entrevista pode ser utilizada para vários conteúdos diferentes.

3a TECNICA - é o "debate" que estimula a troca de experiência, de informações, o raciocínio e a capacidade de análise crítica.

É uma atividade a ser realizada em duas, quatro ou mais aulas.

Os alunos podem usar como recursos: textos, projeção de slides, simulação de feira, etc.

4a. TECNICA - é o "Seminário", consiste na elaboração de um trabalho de pesquisa em grupo, onde são aplicadas várias das técnicas citadas.

Esta técnica desenvolve nas crianças a capacidade de investigação, o senso de responsabilidade e o espírito de colaboração e de discussão.

Os recursos utilizados para a apresentação do seminário podem ser fotográficos, gráficos, desenhos, recortes de jornais, revistas, montagens de cartazes etc.

O professor avaliará o trabalho, levando em conta: a técnica utilizada, o material coletado, a desenvoltura, o interesse despertado, etc.

5a. TECNICA - Recursos Audivisuais:

Estas técnicas são recursos que podem acompanhar várias técnicas e que ilustram e prendem a atenção do aluno.

Estas técnicas só irá ser um grande recurso pedagógico para a formação do aluno quando o discente junto com seus professores tenham estudado o conteúdo através de exposições teóricas, atividades de grupos e individuais e uma síntese de

fechamento.

6a. TECNICA - é o "Mapa" que é uma representação gráfica, reduzida da realidade.

Os mapas são importantes porque nos ajudam a encontrar lugares e a conhecer o seu relêvo, hidrografia, vegetação etc.

Para introduzir o ensino do mapa devemos, antes, orientar a criança sobre os pontos cardeais, símbolos e a escala geográfica.

Aqui vamos sugerir algumas atividades que procuram levar os alunos a compreender a importância da legenda para a leitura e a interpretação de mapas.

1a. ATIVIDADE - Objetivo: levar os alunos a reconhecerem a legenda e sua importância na interpretação de fatos representando em desenhos.

Procedimento - O professor solicita aos seus alunos que desenhem o trajeto que fazem de sua casa até a escola. Objetivo principal é fazê-las perceber que ao desenhar esse trajeto, não utiliza diferentes recursos para representar os fatos mais significativos como, por exemplo, o traçado de ruas, desenhos de casas, etc.

A questão que o professor pode propor aos alunos após a conclusão dos desenhos são:

No desenho, aparecem as letras A e B, que indicam dois pontos, traçam uma reta, ligando o ponto A ao ponto B.

Avaliação - para verificar se os alunos compreenderam o uso de legendas, o professor pode sugerir à classe a acompanhar a história.

2a. ATIVIDADE - Objetivo: levar os alunos a compreenderem a linguagem simbólica dos mapas como subsídio para a interpretação geral de mapas contidos em livros e textos.

Procedimento - O professor distribui à classe cópias do mapa apresentando a seguir dizendo que esse mapa representa um lugar imaginário chamado Zagro.

Solicita aos alunos que observem a legenda e o mapa.

Vejam que o símbolo utilizado para indicar as altitudes nesse mapa, foi a cor em diferentes tonalidades.

- A cor branca significa que as terras representadas nesse mapa possuem de 0 até 200 m.
- As cruzinhas significam que as terras possuem de 200 a 500 m.
- As pontilhadas significam de 500 a 800 m.
- A cor preta significam mais de 800 m.

7a. TECNICA - é a "Maquete", que é sempre o desenvolvimento de um projeto em miniatura, pode ser feita no chão, se o grupo de alunos for grande e numa prancha de madeira, isopor, cartolina.

O professor deverá solicitar às crianças que tragam de casa material de sucata - caixas vazias, vidros, copos, palitos de picolé, etc.

O professor poderá organizar uma exposição maquete (litoral, serras, rios, etc.).

ANEXO VIII

DEFINIÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS

- Definição de Estudos Sociais feita pelo professor:

E o estudo de todas as ciências sociais (An-
tropologia, Sociologia, História e Geografia).

ANEXO IX

AS FICHAS

DATA: ____ / ____ / ____ .

ASSUNTO: _____

CONCLUSÃO: _____

ASSINATURA: ESTAGIÁRIA: _____

RESPONSÁVEL/CAMPO DE ESTÁGIO: _____

ORIENTADOR D ESTÁGIO: _____

CARGA HORÁRIA: _____

DATA: ____ / ____ / ____ .

FONTE: _____

PALAVRA - CHAVE: _____

CONCLUSÃO: _____

ASSINATURA: (ESTAGIÁRIA) _____

CARGA HORÁRIA: _____

DATA: ____/____/____.

FONTE: _____

CONCLUSÃO: _____

ASSINATURA: (ESTAGIÁRIA) _____

ORIENTADORA DO ESTÁGIO: _____

CARGA HORÁRIA: _____

ANEXO X

AVALIAÇÃO DO ESTABIO

- Foi valioso porque tivemos a oportunidade de aprofundar nossos conhecimentos.
- Fixamos alguns materiais didáticos sobre estudos Sociais.
- A presença de estagiário é muito valiosa pedagogicamente.
- A oportunidade de conhecer novos autores de Estudos Sociais.

CRONOGRAMA DOS SEMINARIOS - 94.2

18/10/94 - Apresentação e discursão critica ao Projeto: O Estágio Supervisionado - O supervisor um Educador.

TEXTO BASICO: O Estágio Supervisionado - O supervisor em educação.

Prof.a. MARIA ALVES DE SOUZA LIMA

25/10/94 - Construtivismo: O Social, o Educacional e o Psicológico.

TEXTO BASICO: Fundamentos teóricos do constutivismo.

Prof. MODESTO LEITE R. NETO

01/11/94 - A Representação Social da Educação Hoje.

TEXTO BASICO: Crianças enquanto atores Sociais as representações sociais em desenvolvimento.

Prof.a. Dra. SHEVA MAIA NOBREGA

08/11/94 - Educação e Informática na Matemática.

TEXTO BASICO: O ambiente logo o que é ?

Prof. Dr. RAIMUNDO BENEDITO DO NASCIMENTO

22/11/94 - O estagiário e trabalho de campo: Dilemas / estrutura e definição.

TEXTO BASICO: Aspecto cognitivo da aprendizagem

MESA REDONDA: ESTAGIARIOS

29/11/94 - Avaliação do Ensino e Aprendizagem.

TEXTO BASICO: O que pratica a escola: Verificação ou Avaliação.

Profa. IDELZUITE DE SOUZA LIMA

06/12/94 - O Estágio no Cotidiano escolar e a Formação dos Supervisor Educador.

TEXTO BASICO: O Estágio Escolar e a Formação do Supervisor Educador.

Profa. MARIA ALVES DE SOUZA LIMA

13/12/94 - Piaget e Vygotsky - uma confrontação.

TEXTO BASICO: Fundamentos Teóricos do Construtivismo

Prof. MODESTO LEITE R. NETO

20/12/94 - Metodologia Aplicada aos Estudos Sociais.

TEXTO BASICO: _____

Profa. EDLEUZA RODRIGUES VIANA

17/01/95 - Metodologia da Pesquisa Educacional.

TEXTO BASICO: Metodologia da Pesquisa Educaional

Profa. BELIJANE MARQUES FEITOSA

10/01/95 - Um Enfoque Sociológico da Educação-Perspectivas e Abordagens.

TEXTO BASICO: Paradigimas em Crise e a Educação

Profa. MARIA DO SOCORRO NASCIMENTO

17/01/95 - A CONJUNTURA NACIONAL NA EDUCAÇÃO - UM ENFOQUE MULTI-DISCIPLINAR.

TEXTO BASICO: _____

Prof. EDMUNDO DE OLIVEIRA GAUDÊNCIO

OBS: Apartir do Ultimo Seminário todos os espaços disponíveis ao Estagiário serão reservadas a produção e apresentação da (s) Monografias (s).

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - 1994/1995
PERÍODO - 94.2

ATIVIDADES (S)	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO
Atendimento Personalizado e Organização dos Seminários	X	X	X	X	X
Estudos Intra e Inter Disciplinares; Seminários; Ingresso no Campo do Estágio	X X X	X X X	X X X	X X	X
Discursão do material colhido pela investigação concomitantemente às reflexões provindas dos Seminários			X	X	X
Produção e Apresentação de Monografias	X	X	X	X	X

(*) DEPENDENDO DA DISPONIBILIDADE DOS ESTAGIÁRIOS, CONJUNTAMENTE AOS RECURSOS FINANCEIROS DO CAMPUS V, SOMANDO-SE AOS ENCONTROS, SEMINÁRIOS, PALESTRAS E CONGRESSOS.